

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dasny Pestana de Pinto¹
Rosana do Carmo Araújo Lobo²
Rosângela Silva Santos³
Rosinete Rodrigues da Rosa Silva⁴
Vanildes Célia de Paula⁵

RESUMO: Este artigo tem como objetivo mostrar a importância do desenho na educação infantil, e como ela ajuda os professores a observar o desenvolvimento das crianças em termos de emoção, cognição, percepção, *status* psicomotor e social, mostrar seus diferentes significados e descobrir possíveis ações em seus comportamentos. geralmente invisíveis aos olhos dos educadores, mas podem ser identificados pelo desenho. Para efeito deste artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. O desenho é um excelente método de ensino, os professores podem utilizá-lo para analisar o desempenho das crianças na relação escolar e no meio social em que vivem. Portanto, por meio do desenho, as crianças expressam todos os seus sentimentos, que muitas vezes são evidentes, mas são perceptíveis.

1497

Palavras-chave: Desenho. Educação Infantil. Desenvolvimento da Criança.

ABSTRACT: This article aims to show the importance of drawing in early childhood education, and how it helps teachers to observe children's development in terms of emotion, cognition, perception, psychomotor and social status, show its different meanings and discover possible actions in their behaviors. usually invisible to the eyes of educators, but can be identified by the drawing. For the purpose of this article, a literature search was carried out. Drawing is an excellent teaching method, teachers can use it to analyze the performance of children in the school relationship and in the social environment in which they live. Therefore, through drawing, children express all their feelings, which are often evident, but are perceptible.

¹ Graduada em Pedagogia, Docência para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Empresa pelo UNIVAG - Centro Universitário Várzea Grande, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais - INTERVALE.

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade INVEST, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Focus.

³ Graduada em Pedagogia pela UNOPAR - Universidade Norte do Paraná, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Afirmativo.

⁴ Graduada em Pedagogia pela UNIC - Universidade de Cuiabá, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela FIAVEC - Faculdades Integradas de Várzea Grande.

⁵ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais no Ensino Fundamental pela Faculdade Integrada de Ariquemes.

Keywords: Drawing. Child education. child development

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo ilustrar a importância do desenho como técnica de ensino na educação infantil, considerada um conjunto de atividades humanas para o desenvolvimento da criação figurativa, carregada de uma linguagem bem elaborada e que determina certos aspectos da vida infantil. desenvolvimento: uma ferramenta para expressar os conceitos e percepções das crianças em seu ambiente, destaca a importância do desenho no processo educacional. Este artigo analisa a contribuição do desenho para a construção do conhecimento, a realização de atividades artísticas e a cooperação com as disciplinas básicas, que podem ser realizadas de forma prazerosa em uma linguagem cuidadosamente elaborada, exigindo a colaboração de mãos, olhos e ferramentas. , incluindo potencial pessoal.

O desenho é uma das formas de expressão mais importantes para as crianças que ainda não dominam a linguagem escrita, que buscam controlar o corpo através de riscos e ações diversas no desenho, exercitar habilidades, desenvolver níveis emocionais e cognitivos e desfrutar da alfabetização. O objetivo é focar na coordenação motora e na capacidade de atenção e concentração nas escolas de educação infantil. Este é um espaço de preparação que propicia o aprimoramento do processo por meio da exploração e experimentação, valorizando a imaginação e descobrindo a pintura como atividade escolar, porque quando criança ao desenhar, cria o conceito do mundo que inserem, valorizam coisas novas e permitem que seus pensamentos sejam construídos e reconstruídos.

1498

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O desenho e o desenvolvimento infantil

O desenho como método de ensino é muito importante no dia-a-dia das crianças, pois colabora com disciplinas denominadas de fundamentos, não apenas atividades escolares ou hobbies. Ao desenhar, as crianças constroem uma ponte entre o mundo real e o mundo imaginário, expressando seus conceitos e visões sobre o mundo em que vivem. Esta

pintura permite que as crianças retratem suas experiências pessoais de diferentes dimensões para encontrar sua identidade.

Segundo Porche (1982) o que é importante para a educação artística são valores do meio ambiente, a qualidade de vida. Através do ambiente é preciso entender os valores sensíveis do panorama da vida dos objetos naturais e artificiais, sendo o conjunto dos estímulos sensoriais, formas, cores, cheiros, sabores, movimentos e ruídos, através das quais o espaço se acha ocupado, diferenciado, determinado como espaço familiar para quem o habita. Através dos desenhos as crianças percebem modos de dizer coisas, e podem ser usadas como instrumentos valiosos no dia-a-dia do professor que ao interpretálos, pode obter resultados que irão facilitar o desenvolvimento e a aprendizagem na sala de aula, já que muitos utilizam o desenho como uma forma de ganhar e tempo e distrair as crianças, o desenho pode ser utilizado desde que tenha uma finalidade como descobrir possíveis problemas.

Almeida (2003) diz que as crianças percebem que o desenho e a escrita são formas de dizer coisas. Por esse meio elas podem “dizer” algo, podem representar elementos da realidade que observam, e ampliando seu domínio e influenciar sobre o ambiente. Quando criança, a arte de desenhar flui espontaneamente e não deve ser comparada a técnicas do adulto. Sendo assim as idéias individuais que fluirão durante o desenho vão depender muito da cultura, dos hábitos, dos desejos, das oportunidades, do modo de vida e do meio em que o indivíduo está inserido. Esta espontaneidade ocorrerá de forma positiva quando a criança sentir vontade e não se sentir pressionada a fazer algo que ela não queira; afinal de contas, desenhar não é um ato imediato, pois é necessário concentração e associar o mundo a sua volta para só assim decodificar o que foi de fundamental e formular o desenho.

De acordo com Porche (1982) o desenho é o conjunto das atividades humanas que desembocam na criação e fabricação concreta, em diversos materiais de um mundo figurativo. Estas figuras podem ser feitas de formas carregadas de emotividade e afetividade de formas codificadas, signos de uma linguagem elaborada. Elas exigem, para a sua fabricação, da colaboração das mãos dos olhos, de instrumentos, de técnicas e de materiais. A partir das produções artísticas a criança desenvolve diferentes sensações. Ao praticar atividades, vão utilizar materiais que podem favorecer o desenvolvimento da percepção infantil, além de permitir diversas sensações táteis, auditivas e visuais, que servem como

recurso motivador, onde a criança irá produzir de acordo com as suas próprias conclusões ao utilizar o material apresentado. Sendo assim, para que possamos identificar o seu desenvolvimento, seja ele emocional, cognitivo, perceptivo, psicomotor e social, o desenho é utilizado.

2.2 Desenvolvimento emocional

O desenho tem forte influência no processo de desenvolvimento emocional infantil, e as obras gráficas infantis podem trazer diversos sentimentos, como medo, dor, insegurança e felicidade. Com o desenvolvimento das crianças, é frequentemente as mudanças e suas respostas emocionais por meio de interações sociais. Nas interações sociais, as crianças aprendem a controlar melhor suas emoções. Na fase pré-escolar, o choro, o grito, os movimentos violentos que fazem parte do contexto social e cultural ou uma forma de liberação de emoções são substituídos por outra forma de expressar esses sentimentos. A criança se expressará especificamente no ambiente ao seu redor. O desenho é uma delas, ele, vai além do registro gráfico e pode até identificar uma infância marcada por problemas sociais.

1500

A linguagem escrita caminha paralelamente, recriando significações, vivemos em contato com grandes imagens, como as revistas nas bancas, fachadas das lojas e muitas outras coisas. As cores formam um belo colorido que a todo instante, bombardeiam o pensamento, criando novas imagens.

Segundo Derdyk (1994, p. 51):

O desenho é a manifestação de uma necessidade vital da criança: agir sobre o mundo que a cerca, intercambiar, comunicar. A criança projeta no seu desenho o seu esquema corporal, deseja ver a sua própria imagem refletida no espelho do papel.

O ato de desenhar expressa muitas realidades como: medo, emoção, alegria, curiosidade, verdades. Entretanto, a criança passa por inúmeros processos vivenciais, e um contato entre ela e o meio em que vive pode ser expresso no papel, afirmando e contando suas vivências no dia a dia.

2.3 Desenvolvimento cognitivo

Neste aspecto, percebemos o desenho como forma utilizada pela criança para expressar de modo concreto o conhecimento acerca do ambiente que a cerca, sendo também recurso nas mãos do professor, para que junto a outros dados, acompanhe o desenvolvimento cognitivo infantil. Ao construir imagens do mundo real, expressa o que sabe frente ao objeto representado, podendo construir seus conceitos na busca dessa representação da realidade. Dentre diversas razões a serem questionadas, uma delas é o bloqueio emocional que algumas pessoas criam em seu ambiente, onde a falta de motivação para realizar atividades e a carência de envolvimento com objetos é identificada através do desenho.

O desenvolvimento cognitivo da criança de educação infantil é extremamente importante já que existem diferentes concepções a respeito do que seja o processo de desenvolvimento e também de aprendizagem.

O processo de desenvolvimento varia de criança para criança dependendo das condições de interação dessa criança com seu meio, resultando na construção de suas estruturas cognitivas. A educação infantil abarca dois períodos necessários e em que a criança passa para que tenha um bom desenvolvimento são eles o período sensório-motor e o pré-operatório.

1501

2.4 Desenvolvimento perceptivo

As produções artísticas a criança envolve diferentes sensações que ao praticar essas atividades, utiliza materiais que favorecem o desenvolvimento perceptivo infantil, permite várias sensações tais como: táteis, auditivas, visuais e alifáticas que servem como recurso motivador, onde a criança irá produzir de acordo com as suas próprias conclusões ao utilizar o material apresentado. O professor poderá interrogar os alunos durante o desenvolvimento da atividade, acerca do que sentem ao manuseá-lo, se tem cheiro, se faz barulho, se dá para amassar, dobrar ou rasgar e notar a percepção de cada aluno.

Para desenvolver noções relacionadas às propriedades dos diferentes objetos e suas possibilidades de transformação, o professor pode colocar diversos materiais e objetos na sala, dispostos de forma acessível, objetos que produzam sons, como chocalhos de vários tipos, livros, almofadas e materiais para construção que possam ser empilhados e justapostos. Portanto oferecer diversos materiais com terra, área, farinha etc... que

misturados entre si passam por processos de transformação ocasionando diferentes resultados, proporciona às crianças experiências interessantes. Após esta experiência as crianças podem gradativamente desenvolver uma percepção integrada do próprio corpo por meio de seu uso na realização de determinadas ações pertinentes ao cotidiano. A percepção dos elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive é uma aprendizagem fundamental para que a criança possa desenvolver uma compreensão cada vez mais ampla da realidade social e natural e das formas de nela intervir.

2.5 Desenvolvimento psicomotor

O desenho permite a criança exercitar suas habilidades motoras e desenvolver a sua imaginação. E através de riscos e o uso de vários movimentos, a criança controla seu próprio corpo, permitindo maior autonomia no contato com objetos durante a exploração espacial. Cabe ao professor estimular o desenvolvimento dessas atividades, oferecendo à criança espaço suficiente que possibilite a ampliação dos seus movimentos.

A coordenação motora da criança vai se aperfeiçoando, e criando certa facilidade na manipulação de instrumentos como lápis, e pincel, tornando o contato com o mesmo mais firme entre os dedos. A medida que a criança vai rabiscando, suas garatujas sofrem uma roupagem nova, com atribuições de significados. A criança começa a dar nome às garatujas, desenvolvendo tanto a coordenação motora como a linguagem oral, que neste momento encontra-se em formação antes mesmo da linguagem escrita gradualmente, a criança vai se desenvolvendo mentalmente e melhorando sua coordenação motora. Em seus desenhos as linhas fecham, surgindo formas definidas que ela vai interpretando.

2.6 Desenvolvimento social

A escola de educação infantil é um espaço que favorece o aperfeiçoamento dos processos cognitivos, perceptivos, psicomotores, emocionais e sociais da criança através da exploração e experimentação, valorizando a descoberta do novo para a reconstrução de conhecimentos, pois, a criança é um sujeito social e como tal tem o direito as mais diversas experiências culturais (brincadeiras, literatura, música, desenhos, pintura). Desta forma, o desenho serve como instrumento utilizado pela criança para retratar o contexto sócio-

cultural do qual faz parte, sendo uma forma de reprodução de acontecimentos da sua vida social e política.

O desenho realizado pela criança com interpretação pode-se conseguir instrumento de compreensão da influência do meio social externa à escola e de como as crianças percebem tanto o contexto histórico quanto o social. Dessa forma, começa-se a desenvolver o processo educacional que levará a construção da língua escrita. O desenho infantil é uma atividade envolvente que possui um papel importante no desenvolvimento cognitivo, afetivo e na aprendizagem, expressando a fantasia da criança e sua personalidade.

2.7 O desenho na educação infantil

O desenho infantil é uma atividade que envolve diversas possibilidades a ser explorada, possuindo um papel importante no desenvolvimento cognitivo, afetivo e na aprendizagem, expressando os sentimentos da criança, seu caráter através do desenho pode conhecer seus pensamentos descobertas e anseios. Estabelece um vínculo com a função pedagógica quando a criança vivencia situações em que há aprendizagem, quando se busca uma forma prazerosa de desenvolver a coordenação motora, a atenção e a capacidade de concentração favorecendo a autonomia de pensamento e de escolha das atividades.

1503

Segundo Ferreira (1991, p. 64):

Desenho e escrita são manifestações posteriores da função semiótica. No entanto diferem por um lado, o desenho mantém uma relação de semelhança com os objetos ou os acontecimentos aos quais se refere à escrita.

A criança pequena ao desenhar, começa a dar nomes ao que desenhou, entendendo os rabiscos que produziu, mesmo que não seja parecido com a realidade. O importante é a representação da criação do desenho realizado. Esse é o processo de linguagem que a criança através do desenho cria suas concepções. O desenho tem sido empregado pela maioria dos educadores como modo de identificar possíveis problemas existentes nas crianças que não são visíveis a maioria das vezes, esse está sendo um novo valor, pois se torna um meio de expressão da vida mental pelo desenho, a criança revela seu íntimo, ou seja, uma forma de se expressar. Todavia aquilo que é dito enquanto se produz colabora para

a educação do olhar adulto que ao avaliar informações, pesquisará e tentará encontrar possíveis soluções.

Faria (2002, p. 71) afirma que:

O desenho e a oralidade são compreendidos como reveladores de olhares e concepções dos pequenos e pequenas sobre seu contexto social, histórico e cultural, pensados, vividos, desejados. Saliento que tal perspectiva tomou o cuidado de não “engessar” a produção infantil, enquadrando-a em determinados padrões, tendo a opção de utilizar as falas de seus produtores no momento da produção.

Em estudos realizados em educação infantil, acerca das produções das crianças pequenas ressaltam que os desenhos livres nos trazem cenas tais como fiéis da realidade vivida, como se estivessem congeladas na mente das crianças, onde os quais devem ser estudados, respeitados e guardados, como fonte de estudos imediatos ou documentos que podem servir como estudos históricos da educação.

Muitas vezes a criança desenha e em seguida escreve sobre o desenho, como forma de garantir o significado de escrita, onde a criança poderá associar a escrita ao objeto, fazendo assim traços maiores ou menores, tudo de acordo com o tamanho do objeto ela vai refletindo em seus rabiscos a tentativa de alguma palavra escrita, por exemplo, se pedirem para uma criança numa faixa etária de cinco anos para escrever “menina toma sol”, ela desenhará uma menina e um sol e depois escreverá essa frase em traços ondulados em linhas verticais imitando a letra cursiva. Leite (1998, p. 131) diz que: “O desenho é um diálogo permanente entre criança e o mundo, uma constante busca de inteligibilidade e comunicabilidade”.

Ao pensar em algumas práticas pedagógicas e procurar entendê-las, a partir da multiplicidade de aspectos a serem levados em conta, questionados e reavaliados permanentemente. O desenho revela e confirma uma determinada maneira de ver ou enxergar o mundo, acordar para percepções que por algum motivo ainda estão adormecidas.

De acordo com Leite (1998, p. 135):

Trabalhar o olhar sensível, aguçar a escuta, saber admirar-se e estranhar o familiar, procurar entender o mundo no qual estamos inseridos e nele deixar nossas marcas; criar. É a partir dessa inesgotável transformação e reapropriação da realidade que entendo o desenho infantil.

Desta forma o olhar torna-se importante, já que a obra sozinha não existe, a imagem vista através de um bom olhar mostra desejos e revelam a sua leitura, fundamental no trabalho pedagógico, já que podemos detectar problemas através dos mesmos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista tudo o que foi abordado neste artigo, podemos verificar que o desenho tem seu valor no processo de construção e desenvolvimento de uma criança, que o desenho está inserido no contexto educacional, e devemos utilizar procedimentos e métodos pedagógicos específicos, progressivos, reais, apropriados à nossa necessidade onde a responsabilidade do educador, é trazer algo significativo, interessante, motivador, envolvente e duradouro, convenientemente adequado à cada faixa etária e por outro lado, que seja adaptável às necessidades do educando.

Este artigo teve como objetivo refletir e proporcionar novos pensamentos para aqueles que almejam de fato considerar seus alunos dentro de suas etapas, sem prejudicar a criatividade e sem impor uma grade curricular diferente da realidade das crianças. A escola deve valorizar os momentos de criatividade que as crianças se expressam por meio de desenhos, manifestando seu conhecimento e aprendizagem.

1505

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. 2^a. Ed. São Paulo: contexto, 2003.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo: Scipione, 1994.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri e PRADO, Patrícia Dias (org). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2002.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da linguagem escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira. **Infância e produção cultural: Desenho infantil.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1998.

PORCHE, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade?** São Paulo: Summus, 1982.